

Este projeto tem por objetivo analisar os vestígios arqueofaunísticos procedentes do sítio RS-C-61: Adolar Pilger, que está situado no Vale do Rio Caí, região nordeste do Rio Grande do Sul. O sítio arqueológico em questão se caracteriza por ser um abrigo-sob-rocha, cuja ocupação está associada a grupos caçador-coletores vinculados à tradição Umbu. Sua datação mais antiga está em torno de 8.100- 8.400 AP. A coleção zooarqueológica está associada a uma coleção lítica, proveniente das três campanhas de escavações realizadas no período entre janeiro de 2006 a janeiro de 2008. Esta pesquisa se situa no âmbito do Projeto Arqueológico do Rio Caí (PACA), que tem por objetivo estudar as estratégias adaptativas desses grupos, relacionadas às transformações paleo-ambientais ao longo do período Holoceno. O nosso trabalho visa a compreender não somente as escolhas alimentares, mas também aspectos da funcionalidade e ocupação do sítio, evidenciados a partir das marcas de manejo presentes no próprio material faunístico (tais como padrão de fratura, queima, entre outros). A partir desta análise, pretendemos entender como se dava o aproveitamento dos recursos disponíveis, por parte desses grupos, dentro do espaço referido. Procuramos contemplar também as possíveis mudanças desses padrões de manejo registrados ao longo do tempo de ocupação do abrigo, demonstrados no registro arqueológico. Dentre o material escavado, encontram-se vestígios de mamíferos de portes variados, aves e répteis, além de um expressivo número de conchas de bivalves fluviais (*Diplodon SP*) e gastrópodes terrestres (*Megalobulimus*). Nesse momento, as peças se encontram em fase de numeração, visando ao trabalho de catalogação e curadoria da coleção.